



EMCAPA

Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária
VINCULADA À SECRETARIA DE AGRICULTURA

n.º data: pag.
02/77 03/08/77 02

Comunicado técnico

OCORRÊNCIA DE "MANCHAS DE CLADOSPORIUM" EM TOMATEIRO (*L. esculentum* Mill) NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

José Tadeu Athayde *
Anúncio José Marim **
Caio Ferreira Valente**
Lacyr André Ferreira***

A "Mancha de Cladosporium" é uma doença que, em condições favoráveis, torna-se grave para a cultura do tomate.

Sabia-se de sua ocorrência na região Nordeste do Brasil e em vários países, sendo que, até o momento, não tinha sido constatada em outras regiões do País, em caráter epidêmico. Esta é a razão pela qual se notifica a ocorrência, para que se volte atenção ao estudo desta doença.

Em maio de 1977, constatou-se a presença do fungo *Cladosporium fulvum* cooke, agente causal da "Mancha de Cladosporium" ou "Mofo da Folha", em campos de produção comercial de tomate, afetando severamente as folhas e induzindo a uma queima foliar típica, ascendente. Desde então, a doença vem ocorrendo no município de Santa Teresa, principalmente nas regiões de climas quentes, nas variedades "Ângela" e "Miguel Pereira" em caráter agravante.

O fungo atinge todos os órgãos aéreos, com predominância sobre as folhas, iniciando pelas mais velhas. Os limbos foliares ficam recobertos de pequenas massas violáceas, distribuídas irregularmente na página inferior. Na face superior, os folíolos assumem aspecto clorótico, evoluindo gradativamente para necrose de tecidos, podendo alcançar grandes dimensões.

Possui grande capacidade de disseminação, pois os órgãos afetados produzem potencial de inóculo elevado, tomando a cultura em pouco tempo.

* Engº Agrº da Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária - EMCAPA
** Engºs Agrºs da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do E.S.-EMATER-ES
*** Técnico Agrícola da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Espírito Santo - EMATER-ES.

No controle da doença, sugere-se pulverização da cultura com fungicidas à base de Tiofanato Metílico, Carbendazin e Maneb. Além destas bases, que são recomendadas pela Revista "SUMMA PHYTOPATHOLOGICA"* , a Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária (EMCAPA), através do setor de Fitopatologia, vem desenvolvendo trabalhos com outras que normalmente são empregadas no controle a algumas enfermidades do Tomateiro. Além dos trabalhos já em andamento, encontra-se em fase de introdução algumas cultivares resistentes e outras a serem avaliadas. Serão desenvolvidos projetos de pesquisa no sentido de levantar raças fisiológicas, pois o fungo apresenta grande variabilidade genética, sendo conhecidas até 10 (dez) raças do patógeno.

Maiores detalhes sobre ocorrência e sintomatologia são fornecidos nas seguintes bibliografias:

- . GALLI, F. et alii. Manual de Fitopatologia. São Paulo, Ed. Agronômica Ceres, 1968. 380 p.
- . ROGER, L. Phytopathologie des pays chauds. Paris, Ed. Paul Le Chevalier, 1951. pag. 1992 - 1996.
- . GHABRIAL, S.A. & PIRONEL, T.P. Races of *Cladosporium fulvum* in Louisiana. Plant Disease Reporter, 47 (8): 717 - 20, aug. 1963.

* CARDOSO, C.O.N. et alii. Guia de fungicidas. s. l., Summa Phytopathologica, 1976. 209 p.